



Departamento de Comunicação

Veículo: UOL

Data: 28/06/2019

Local/Abrangência: Nacional Editoria/Coluna: Mobilidade

Link/página:

https://www.uol.com.br/carros/noticias/redacao/2019/06/28/brasileiros-criam-veiculo-capaz-de-rodar-543-km-com-1-litro-de-

gasolina.htm



MOBILIDADE



Protótipo desenvolvido por estudantes de engenharia de Erechim (RS) pesa apenas 50 kg e tem motor compacto de 35 cm³ Imagem: Divulgação



Luciano Nagel Colaboração para UOL Carros, em Porto Alegre (RS)

RESUMO DA NOTÍCIA

- Protótipo foi criado por estudantes de engenharia de Erechim (RS)
- · Com apenas 50 kg, carro leva só o motorista
- Veículo obteve a marca de consumo em competição da Shell
- Objetivo do grupo de alunos é atingir 1.000 km/l

Estudantes do curso de engenharia mecânica do IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), em Erechim (RS), desenvolveram um veículo capaz de percorrer 543 quilômetros com apenas um litro de gasolina.

Estudantes do curso de engenharia mecânica do IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), em Erechim (RS), desenvolveram um veículo capaz de percorrer 543 quilômetros com apenas um litro de gasolina.

Não se trata de carro de passeio e sim um protótipo, que leva apenas o motorista e tem dimensões diminutas: mede pouco mais de 2,5 m de comprimento, 73 cm de largura e 63 cm de altura. A velocidade máxima é de apenas 45 km/h e, para garantir o peso de apenas 50 kg, a estreita carroceria traz estrutura metálica de aço coberta por fibra de vidro.

VFJA TAMBÉM

Avaliação: Toyota Prius, carro mais econômico do país, é melhor que Corolla

Toyota confirma nome e visual: Novo Corolla Hybrid chega em outubro

Gasolina da Shell promete limpar 80% do motor com apenas um tanque

Tabela Fipe: veja preços para negociar carros, motos e caminhões

O motor tem diminutos 35 cm³ de cilindrada

De acordo com o professor Airton Bortoluzzi, coordenador do projeto, o protótipo recebeu o título de veículo mais eficiente da América Latina em competição internacional organizada pela petrolífera Shell na cidade de Sonoma, na Califórnia (EUA), em abril passado.

Chamada de Shell Eco-Marathon, a disputa é realizada todos os anos e, na edição norte-americana, contou com a participação de mais de mil estudantes do continente americano. A competição foi criada em 1939 para incentivar projetos de veículos com foco no baixo consumo.

O grupo que projetou e desenvolveu o protótipo premiado é composto por 12 estudantes, que conquistaram o terceiro lugar na categoria "combustão interna a gasolina". Em 2018, a equipe, batizada como Drop Team, já havia conseguido a marca de 424,9 km/l em edição anterior da Eco-Marathon, realizada no Brasil.



Desenvolvimento do protótipo teve criatividade para lidar com orçamento apertado Imagem: Divulgação

Projeto começou em 2015

O professor Bortoluzzi contou a **UOL Carros** que o projeto começou a ser desenvolvido em abril de 2015. Para produzir o veículo, foram gastos aproximadamente R\$ 35 mil.

"Deixamos bem claro que ainda é um protótipo e não é um carro para andar nas ruas. A tecnologia usada servirá um dia de base para aplicação em veículos convencionais. Até o momento, como futuros engenheiros, nossa missão é desenvolver um protótipo com eficiência veicular que rode mais quilômetros com menos combustível", explica Jean Marcos Radeski, 25 anos, estudante do 7° Semestre de Engenharia Mecânica. O jovem integra o 'Drop Team' desde 2018 e foi selecionado desde então como capitão do grupo de pesquisa.

O primeiro aluno a pilotar o veículo foi Gabriel Salini, 22 anos, que cursa o décimo semestre de Engenharia Mecânica. "Foi bem diferente, uma sensação única. Não tem nem comparação com um veículo tradicional. Como o carro é bem baixinho, parecia que eu estava em alta velocidade, me sentia um piloto de Fórmula-1", conta.

O primeiro teste com o veículo ocorreu em agosto de 2016. "Foi em uma rua asfaltada de Erechim, na área do distrito industrial. Para se ter uma ideia, a instalação elétrica do carro era dentro de um potinho plástico, daqueles para guardar biscoitos. Já o acelerador é no volante. Nos primeiros testes, enfrentamos problemas com a corrente de transmissão, que caía a toda hora, mas aos poucos fomos aperfeiçoando", lembra Salini.

Rifas para custear projeto

"Buscamos diversas formas de arrecadar recursos financeiros para investir no protótipo, como venda de rifas e canecas com o logotipo da equipe.

Comercializamos até um 'costelão''', explica o coordenador Bortoluzzi. Além disso, empresas locais cederam materiais para a produção do veículo.

Segundo Bortoluzzi, agora os planos são melhorar a média de consumo e participar de mais campeonatos. "Os 543 km/l são fruto de um trabalho conjunto, tem pessoas cuidando de cada área, como se fosse uma empresa. A ideia é sempre melhorar", avalia. A meta é atingir 1.000 km/l.

Maratona "ecológica"

A Shell Eco-Marathon começou em 1939, quando funcionários da Shell fizeram uma disputa nos Estados Unidos para ver quem conseguiria percorrer o caminho mais longo com a mesma quantidade de combustível. Em 1985, a competição se tornou oficial. O objetivo do evento é fomentar a pesquisa energética.

A maratona terá este ano outra edição, realizada no Rio de Janeiro de 16 a 19 de setembro.